Interrompida passagem a Mato Grosso do Sul

O tráfego de caminhões no sentido do município de Naviraí, no Mato Grosso do Sul, para quem sai de Querência do Norte e Icaraima pela PR-218, está interrompido desde ontem em razão da precipitação do nível das águas do Rio Paraná, que deixaram sem condições de operar a balsa que faz a travessia entre Porto Caiuá, em Pontal do Tigre, e o território **sul-matogrossense**.

É através desse itinerário que escoa parte da produção agrícola, madeira, soja e gado de corte do Noroeste para o Mato Grosso do Sul. **Os caminhões** carregados em Paranavaí, Nova Londrina, Guairaçá, Santa Cruz do Monte Castelo, Loanda, Santa Izabel do Ivaí, Planaltina do Paraná e Amaporã desciam o trecho da PR-218 até Porto Caiuá, em **Pontal** do Tigre, onde embarcavam na balsa que os atravessava para a cidade de Naviraí.

GRAVE SITUAÇÃO

Com as chuvas que caíram sobre a região, deixando o leito da estrada vicinal em péssimo estado, e a abertura das comportas da usina de "Jupiá", o nível das águas do Rio Paraná chegou a subir em mais de 10 metros **do normal**, inundando totalmente o trecho da rodovia sul-matogrossense que leva a Naviraí. Quando começou o problema, na semana passada, as equipes do 4.º Centro Regional de Manutenção, do **Departamento** de Estradas de Rodagem, trataram de providenciar o desvio da rota dos caminhões através da balsa do Rio Ivaí, 5 quilômetros antes de Porto Felicio, entrando à esquerda. Como continua chovendo, essa última alternativa de passagem para o Mato Grosso do Sul ficou comprometida pelo aumento do fluxo das águas do Rio Ivaí, que tornara impossível o atravessamento de veículos através da chata.

ALERTA

Dessa forma, o Departamento de Estradas de Rodagem está alertando os caminhoneiros para o problema, através de placas de sinalização à entrada das cidades de Querência do Norte e Icaraima no Noroeste do Estado.

Segundo o engenheiro Antonio Tchaika, chefe do 4.º Centro Regional de Manutenção, com sede em Maringá, não adianta os caminhoneiros se dirigirem ao local porque a travessia de balsa somente estará normalizada quando parar de chover e normalizar o nível das águas dos rios Paraná e Ivaí, entre o Paraná e Mato Grosso do Sul.

TROMBINI
Fábrica de Celulose e Papel S.A. – FACELPA
Companhia de Capital Aberto
C.G.C. M.F. – 58.209.997/0001-98
Rua Olympio Trombini, 306 – Barigui das Mercês – CURITIBA – PR

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a sua disposição na sede social da empresa, à rua Olympio Trombini s/n.º — Barigui das Mercês, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1982.

Curitiba, 10 de fevereiro de 1983.
A DIRETORIA
00—12 a 14

ARMARIOS EMBUTIDOS
Sob medida e modulados
Simples ou em estilo
imbuia-cerejeira ou laqueado.
Estantes e balcões sob medida.
Camas c/gavetões-bicamas.
Direto da fábrica ao consumidor.
Entrega rápida e no dia certo.
ORÇAMENTOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO.
INDUSTRIA DE MOVEIS ARTEL LTDA
Exposição e Vendas:
CURITIBA: Rua Mariano Torres, 650 – Fones: (041) 223-7506 e 234-0550.
MARINGÁ: Pça. Souza Naves, 333 – Fone: (0442) 22-8814.

Depois de um ano difícil, a cafeicultura do Paraná mostra grande recuperação

A safra paranaense de café, neste ano, deverá ficar em torno de 5 milhões de sacas - uma recuperação impressionante se for considerado que a última grande geada baixou a produção para 1,6 milhões, em efeito sentido no ano passado.

Além disto, os técnicos na área da agricultura lembram que essa colheita não é maior porque o parque cafeeiro paranaense é antigo, com espaçamento inadequado e com variedades pouco produtivas em comparação com as novas árvores hoje selecionadas. Além disto, todo o esforço de renovação dos cafezais tem partido dos próprios produtores, sendo que desde 77/78 não se planta mais café financiado no Estado.

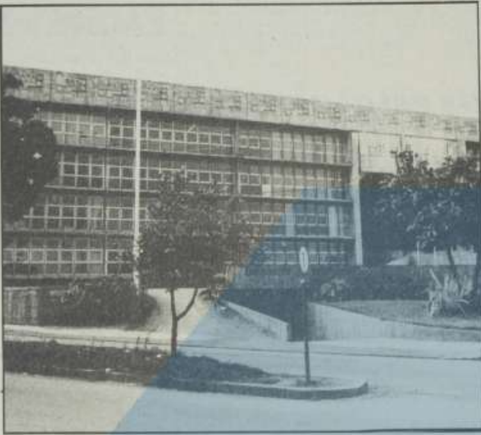
A produção, novamente entre as maiores do Brasil, ao lado de São Paulo e Minas Gerais, mostra que a vocação cafeeira do Paraná continua e que os investimentos são compensadores. Para os técnicos, a produtividade prevista de 10 sacas por mil pés não chega a ser muito expressiva, em vista **da potencialidade** — o Estado chegou a produzir até 15 sacas beneficiadas por mil pés. Neste mesmo ano de 1982 o Paraná poderia colher até cerca de 8 milhões de sacas, caso os cafezais estivessem renovados, dentro das modernas técnicas e com as variedades mais produtivas hoje disponíveis.

A renovação, e não a ampliação do parque cafeeiro paranaense vem sendo pedida pelos técnicos e produtores, existindo inclusive proposta já em tramitação **em Brasília, esperando a aprovação de financiamentos. A solicitação prevê** uma renovação gradativa dos 550 milhões de pés, iniciando com um programa de três anos e 45 milhões de covas renovadas.

Para os técnicos, a colheita de 5 milhões de sacas aproximadamente, prevista pelo próprio IBC, é a maior prova da situação positiva paranaense e o melhor a gumento para que o gove no passe a novamente vestir em café no Estado.

Observe-se ainda que o Paraná como maior produtor de café do Brasil, em 1981, tinha 677.299 alqueires cobertos com cafezais, produzindo naquele ano milhões de sacas. Em 8 em função das geadas parque cafeeiro se reduziu para 546 mil alqueires mesmo com essa redução, colheita estará entre maiores do país.

IPE ANIVERSARIA



O IPE estará festejando no próximo dia 18 o seu 22.º aniversário de fundação.

IPE comemora 22 anos fazendo inaugurações

Com um programa de inauguração de obras, o Instituto de Previdência do Estado se prepara para comemorar no próximo dia 18 o seu 22.º aniversário de fundação. Prestando assistência médico-previdenciária a uma massa de segurados da ordem de 400 mil pessoas no Paraná, o IPE vem experimentando um crescimento e aperfeiçoamento nos serviços prestados, tanto a nível de Curitiba como de Interior, capacitando-se a atender seus beneficiários dentro de níveis compatíveis.

Inauguração de novas coordenadorias microrregionais em cidades polos do Interior paranaense, entrega da farmácia da Dr. Murici e do plantão médico e centro cirúrgico, que passaram por reformas, inauguração de creche para filhos de servidores, no Centro Cívico e instalação do sistema de microcomputação são alguns dos itens previstos dentro da programação de aniversário. Segundo o superintendente Ivo Arzua Pereira, essas inaugurações têm um significado importante porque vêm suprir algumas lacunas que existiam no funcionamento do IPE e que reverterão em benefício direto do funcionalismo público estadual e de suas famílias. Arzua também agradeceu o apoio recebido por parte dos servidores públicos, razão direta da existência do próprio Instituto, do governador Hosken de Novaes e do secretário Rui Ferraz de Carvalho, dos Recursos Humanos, que propiciaram as condições para que as obras fossem realizadas.

PROGRAMA

O programa dos 22 anos de fundação do Instituto de Previdência do Estado terão início às 11 horas do dia 18, com uma homenagem aos benfeitores do órgão; às 11h30min, será inaugurada a galeria dos ex-superintendentes e à tarde, 17 horas, entrega da coordenadoria do IPE em Paranaguá. No dia 19 será realizada a 1 Copa de Confraternização, com disputas esportivas envolvendo o IPE e o Santa Mônica Clube de Campo, seguindo-se almoço naquela agremiação. Dia 22 serão instaladas as coordenadorias de Paranavaí e Apucarana, além da agência no município de Mandaguaçu. Dia 23, será a vez da inauguração da coordenadoria de Campo Mourão e visita às obras de unidade semelhante em Francisco Beltrão e dia 24, em Barracão, entrega da agência local, enquanto que em Curitiba o diretor do Departamento de Previdência Raul Solheid estará proferindo palestra no Rotary Club de Curitiba. No dia 25, o programa prevê a entrega da nova cobertura do prédio do IPE, da climatização do centro cirúrgico e do serviço de emergência, e realização de torneio esportivo entre o IPE de Curitiba e IPE de Londrina. Dia 28, haverá a inauguração da unidade pré-escolar "Castelo do Bosque", no Centro Cívico, seguindo-se no dia 4 inauguração do novo sistema de drenagem e esgotos da Escola Nice Braga. Dia 7, será inaugurada a farmácia da Murici, inteiramente remodelada e dia 8, início de funcionamento do sistema de microcomputação.

Confira os preços do "Varejão" hoje

O Varejão da Ceasa desta semana apresenta bons preços para os produtos hortigranjeiros. Nas bancas especiais serão vendidos mamão a Cr$ 80,00 o quilo, abacaxi a Cr$ 80,00 a unidade e Laranja Pera a Cr$ 150,00 o pacote de cinco quilos. A promoção é também para alho nacional de vários tipos.

PRODUTO	UNID/VAREJO	PREÇO Cr$
Abacaxi	Unid.	100,00
Abobrinha branca extra A	Quilo	100,00
Abobrinha verde extra A	Quilo	90,00
Aipim	Quilo	70,00
Alface média	Unid.	35,00
Banana caturra climatizada	Quilo	35,00
Batata Comum Especial (suj./lav)	Quilo	90,00/100,00
Batata comum mista (suj./lav)	Quilo	80,00/90
Batata comum primeira (suj./lav)	Quilo	25,00/35,00
Batata doce extra	Quilo	60,00
Beringela extra A	Quilo	130,00
Beterraba média	Maço	80,00
Cebola branca	Quilo	130,00
Cenoura extra A	Quilo	220,00
Cenoura graúda	Maço	100,00
Cheiro Verde	Maço	20,00
Chuchu extra A	Quilo	65,00
Laranja pera grande	Dúzia	140,00
Laranja pera média	Dúzia	120,00
Laranja pera pequena	Dúzia	100,00
Laranja pera miúda	Dúzia	60,00
Maçã vermelha média	Unid.	80,00
Maçã vermelha pequena	Unid.	60,00
Maçã vermelha miúda	Unid.	40,00
Mamão comum	Quilo	120,00
Pepino conserva extra A	Quilo	140,00
Pepino salada extra A	Quilo	95,00
Pimentão extra A	Quilo	140,00
Repolho grande	Unid.	160,00
Repolho médio	Unid.	110,00
Repolho Pequeno	Unid.	60,00
Tomate extra AA	Quilo	200,00
Tomate extra A	Quilo	160,00
Tomate extra	Quilo	130,00
Tomate especial	Quilo	70,00
Vagem campineira extra A	Quilo	150,00
Vagem macarrão extra A	Quilo	180,0
Ovo extra branco granel	Dúzia	180,0
Ovo extra vermelho granel	Dúzia	200
Ovo médio branco granel	Dúzia	[illegible]
Ovo médio branco granel	Dúzia	165,0
Ovo grande branco granel	Dúzia	175,00

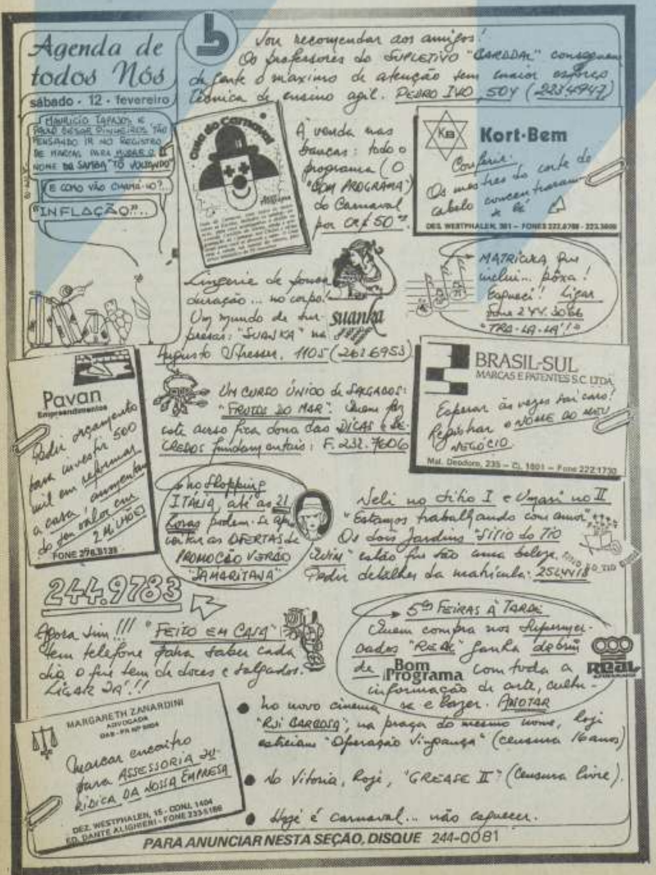
Saber como comprar

A principal função dos hortigranjeiros para o orga mo são os seus valores nutritivos. As fontes de vitamin sais minerais e água encontradas particularmente em ca um deles fornecem ao organismo energia para nossas at dades humanas e para a renovação dos tecidos, responsá pelo crescimento.

Para isso, nada melhor que saber comprar frutas e duras também por seu aspecto de apresentação, conserva do assim suas ricas composições nutritivas. Nas verdu devemos observar a cor característica. Quando aprese rem folhas verdes, talos endurecidos, pedaços estraga coloração acentuada, o seu valor nutritivo está diminuí O melhor é evitar sua compra. Para as frutas que aprese rem partes com cascas escuras e manchadas, também de se evitar sua compra, pois indicam início de apodrecime e apresentam menor valor nutritivo.

Outro ponto importante que devemos dar é a prefer cia para frutas e verduras da época, pois são mais saudá e econômicas. Neste mês de fevereiro, segundo informa do engenheiro agrônomo, Miguel Gaisler, da Divisão Té ca e Econômica da Ceasa/PR., os hortigranjeiros que ap sentam boa oferta, são os seguintes: pepino, pimentão, mate, cenoura, beterraba, alface, abobrinha e vagem, dutos da Região Metropolitana de Curitiba. Também o cate, limão, maçã nacional, uva, milho e laranja são pro tos que vem de outras regiões do Estado e do país, es igualmente em sua época de boa comercialização.

NESTE CARNAVAL O CARREFOUR ESTÁ COM OS FOLIÕES E NÃO ABRE.
ESTARÁ FECHADO SEGUNDA E TERÇA,
REABRINDO QUARTA-FEIRA,
APÓS O MEIO DIA
carrefour
Melhor e mais barato mesmo.



Agenda de todos Nós
sábado - 12 - fevereiro
Vou recomendar aos amigos! Os professores do SUPLETIVO "CARDAL" conseguem de fato o máximo de atenção sem maior esforço. Técnica de ensino ágil. PEDRO IVO, 50Y (223-4947)
MAURICIO TAPAJÓS E PAULO CÉSAR PINHEIRO TÃO PENSANDO JÁ NO REGISTRO DE MARCAS PARA ... O NOME DO SAMBA "TÔ VOLTANDO"
E COMO VÃO CHAMÁ-LO?
"INFLAÇÃO?..."
À venda nas bancas: todo o programa (O "BOM PROGRAMA") do Carnaval por Cr$ 50.
Kort-Bem
Confira: Os mestres do corte de cabelo conceituado de lá.
DES. WESTPHALEN, 301 - FONES 222.6798 - 223.3600
MATRICULA fui incluí... pôxa! Espaço! Ligar fone 244.5066 "TRA-LA-LÁ!"
Lingerie de jovem durações... no corpo! Um mundo de luz suanka presas: "SUANKA" na Augusto Stresser, 1105 (262-6953)
Pavan Empreendimentos
Pedir orçamento para investir 500 mil em reformas a casa; aumentar do seu valor em 2 MILHÕES
FONE 276.5135
UM CURSO ÚNICO de SALGADOS: "FRUTOS DO MAR" Quem faz este curso fica dona das DICAS e SEGREDOS fundamentais: F. 232-7606
BRASIL-SUL MARCAS E PATENTES S.C. LTDA.
Esperar às vezes sai caro! Registrar o NOME DO MEU NEGÓCIO
Mal. Deodoro, 235 – Cj. 1601 – Fone 222-1730
No Shopping ITÁLIA, até às 21 horas podem ... com as OFERTAS de PROMOÇÃO VERÃO "JAMARITANA"
Neli no Sítio I e Gysa no II "Estamos trabalhando com amor" Os dois Jardins "Sítio do Tio Zezinho" estão com beleza. Pedir detalhes da matrícula: 252418
244.9783
5ª FEIRAS À TARDE
Agora sim!!! "FEITO EM CASA" Um telefone para saber cada dia o que tem de doces e salgados. LIGAR JÁ!!
Quem compra nos Supermercados "Real" ganha de brinde o Bom Programa com toda a informação de arte, cultura e lazer. ANOTAR
MARGARETH ZANARDINI ADVOGADA OAB-PR Nº 8904
Marcar encontro para ASSESSORIA JURÍDICA DA NOSSA EMPRESA
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404 ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5166
● No novo cinema "Rui Barbosa", na praça do mesmo nome, hoje estreiam "Operação Vingança" (censura 16 anos)
● No Vitória, hoje, "GREASE II" (Censura Livre).
● Hoje é carnaval... não esqueça.
PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 244-0081

A VISTA DE MEU PONTO

Novas desreflexões carnavalescas

José Wanderley Dias

Aqui está ele de novo, o Carnaval.

Para os que gostam, uma festa; para os que não gostam, a busca de afastar-se dele, ou para um descanso, ou para atividades místico-religiosas.

Apresentado como fantasia, é uma realidade. Vai-se amoldando aos tempos.

Por isto, hoje é mais violento, mais agressivo, mais perigoso, menos diversão do que já foi.

Tempo de contrastes: a miséria absoluta e as fantasias dignas de um conto de mil e uma noites.

Tempo de tirar as máscaras, como ouvi inteligentemente alguém dizer num programa de TV.

Há muito de válvula de escape, de fuga no Carnaval.

Muitos pensamentos escondidos vêm à tona. Com a liberalização dos costumes, com a promiscuidade, uma verdadeira explosão deles.

Isso não diminui o seu aspecto doentio, enfermiço. Apenas que, anestesiada, a sociedade vai no embalo, o que nem sempre é força de expressão ou maneira de dizer.

Há um carnaval que, lamentavelmente, continua; há um baile de máscaras que prossegue.

Sem confete, sem desfile de blocos, sem passarela, sem escola de samba.

É a vida que continua. São os problemas que voltam, recrudescidos até, depois do esquecimento forçado a que se tentou atirar cada um enquanto durou a farândula que deveria terminar na quarta-feira de cinzas.

Um carnaval político, um carnaval econômico, um carnaval social, que, sendo continuados, acabam fazendo mais devastação do que o carnaval propriamente dito.

Lembrei-me de um provérbio, parece que tailandês, embora não tenha certeza: "A mudança de coveiros não altera a condição do defunto".

Fico pensando seriamente no assunto, quando vejo pronunciamentos de alguns que foram levados à tona pelo último vendaval oposicionista das eleições de 15 de novembre d 1982.

Espero que me engane, mas, vendo-os investidos de poder decisão, e o que já estão fazendo e anunciando fazer lem me uma frase de desfile carnavalescamente macabro:

— "A mudança de coveiros não altera a condição do defu to!"

Vocês, como eu, têm acompanhado, com preocupaç outro carnaval. O das discussões em torno da falê econômico-financeira do Brasil.

Vejam o que dizem os porta-bandeira, os mestres-sala, puxa-samba da tecnocracia atuante e da expectante sobre degringolada geral, de que FMI, DELFIN, CAPEMI sã apenas pontas dos "icebergs".

O pior é que só podemos fugir do carnaval de rua e dos de fijes da samba-enredo.

Do outro, do permanente, somos participantes obrigatóri Dançamos sem querer dançar, e até mesmo músicas e ritm que não adotaríamos, se nos víssemos na condição de pode escolher.

Maxidesvalorização do cruzeiro. No íntimo, sem aqu que é uma tristeza, a desconfiança geral, o descrédito geral que chegamos em torno de "homens e de idéias": quem que vai ganhar com isto? Quem é que terá comprado milhõ de dólares para lucrar com o tira-se o cruzeiro da UTI pa matá-lo de vez?

Estes são tristes, tristíssimos carnavais. Não têm o colori das fantasias, nem sequer o seu manto diáfano.

É a dura realidade de que o carnaval, a farra continua, me mo que não sejamos carnavalescos e nada tenhamos a g nhar com a balbúrdia geral.

Já que, todavia, vai continuar a festa sem graça, que re pelo menos uma esperança: a de que um país, chamado na sério, resolva vestir de vez a roupa, não a fantasia, de pa sério.

E já não será sem tempo, porque o carnaval está aí.